# A INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À PORNOGRAFIA NO COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO EM UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alice Brito da Silva[1](#_heading=h.v4fljlbokvh6) Ana Carolina Queiroz Aguiar Mourão¹

Melissa Grossi Pereira¹ Raquel Ferreira Borges[2](#_heading=h.bwo85vukr24l)

**INTRODUÇÃO:** Comportamento sexual de risco é definido como condutas que aumentam a suscetibilidade de um indivíduo a problemas relacionados à sexualidade e à saúde reprodutiva, como: iniciar precocemente a vida sexual, apresentar múltiplas parceiras sexuais e realizar sexo desprotegido, o que pode afetar o bem-estar dos jovens. Já a pornografia é um material audiovisual que apresenta de forma explícita atividades sexuais, com o objetivo de estimular a excitação sexual, mostrando o ato sexual de forma fantasiosa e irreal. Com o avanço da tecnologia e com o amplo acesso à internet, o consumo desse conteúdo ganhou maior amplitude, sendo muito acessado na rede mundial de computadores. Só no Brasil, 22 milhões de pessoas assumem consumir pornografia, sendo 76% homens e 24% mulheres. Os maiores consumidores são o público jovem e estão em um relacionamento sério. Desse montante, 49% concluíram o ensino médio e 40% têm curso superior. Um estudo transversal concluiu que os jovens identificaram a pornografia como a sua principal fonte de educação sexual, mais do que os pais, colegas, escola ou meios de comunicação não sexualmente explícitos, o que é problemático, visto que a pornografia muitas vezes promove: expectativas sexuais irreais, objetificação sexual das mulheres, papéis de gênero estereotipados e práticas sexuais inseguras. Assim, é evidente a necessidade do estudo aprofundado sobre a influência da pornografia no comportamento



1 Discentes do 7° período de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

2 Ginecologista e Obstetra pelo Hospital Público Regional Professor Osvaldo Resende Franco em Betim. Área de Atuação em Reprodução Assistida pela AMB/Febrasgo. Docente do departamento de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

sexual de risco. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da exposição à pornografia no comportamento sexual de estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Foram utilizados os descritores pornography, university students e sexual behaviour na base de dados PubMed. Os critérios de inclusão foram: revisões de acesso gratuito e publicadas a partir de 2019 sobre a influência da pornografia e comportamento sexual de risco. **RESULTADOS:** Em uma revisão de escopo realizada sobre a repercussão da pornografia na saúde sexual e reprodutiva, 14 estudos que incluem jovens universitários com idade média de 23 anos, de diferentes países e sendo a maioria homens, comprovaram que a exposição a esse conteúdo teve relação explícita a três comportamentos sexuais de risco: sexo inseguro, precoce e múltipla parceria sexual. Já em uma revisão sistemática com metanálise, 11 estudos etíopes analisaram a associação entre assistir pornografia e a atividade sexual de risco, evidenciando que os participantes do estudo que assistiam a filmes pornográficos tinham 2,59 vezes mais probabilidade de possuir práticas de risco. Portanto, os estudos atuais mostram uma associação cada vez maior entre o comportamento sexual de risco e a consumo de pornografia. **CONCLUSÃO:** A exposição à pornografia está associada ao desenvolvimento de comportamento sexuais de risco em diversos estudos, o que configura em um grande problema de saúde pública. Tal situação é agravada pelo amplo acesso a esse conteúdo pela internet e pela falta de sua abordagem em palestras de saúde sexual tanto no ambiente universitário, quanto em instituições de saúde pública. Logo, essa revisão literária visa quebrar esse estigma, incentivando instituições a explicitarem as consequências à vida sexual que a exposição a pornografia pode gerar e estimular futuras pesquisas, a fim de consolidar mais os achados e descobrir novas associações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pornografia; Comportamento sexual de risco; Estudantes universitários.

**KEYWORDS:** Pornography; Risky sexual behavior; University students

# REFERÊNCIAS

AYNALEM, B. Y. *et al*. Risky sexual behavior and associated factors among secondary and above-education- level students in Ethiopia: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, Mumbai, v. 9, n. 11, p. 5024-5030, setembro de 2022. Disponível em: [https://journals.lww.com/jfmpc/fulltext/2022/09000/risky\_sexual\_behavior\_and\_associated\_factors\_among.13.a](https://journals.lww.com/jfmpc/fulltext/2022/09000/risky_sexual_behavior_and_associated_factors_among.13.aspx) [spx.](https://journals.lww.com/jfmpc/fulltext/2022/09000/risky_sexual_behavior_and_associated_factors_among.13.aspx) Acesso em: 9 out. 2024.

Excesso de pornografia faz o cérebro regredir a um estágio infantil. **Jornal Estado de Minas**, Rio de Janeiro, 26 abr. 2023. Saúde e Bem Viver. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-](https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/04/26/interna_bem_viver%2C1486087/excesso-de-pornografia-faz-o-cerebro-regredir-a-um-estagio-infantil.shtml#google_vignette) [viver/2023/04/26/interna\_bem\_viver,1486087/excesso-de-pornografia-faz-o-cerebro-regredir-a-um-estagio-](https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/04/26/interna_bem_viver%2C1486087/excesso-de-pornografia-faz-o-cerebro-regredir-a-um-estagio-infantil.shtml#google_vignette) [infantil.shtml#google\_vignette.](https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/04/26/interna_bem_viver%2C1486087/excesso-de-pornografia-faz-o-cerebro-regredir-a-um-estagio-infantil.shtml#google_vignette) Acesso em: 9 out. 2024

ROMAN GARCIA, Ó.; BACIGALUPE, A.; VAAMONDE GARCIA, C. Relación de la pornografía mainstream con la salud sexual y reproductiva de los/las adolescentes: una revisión de alcance. Revista Española de Salud Pública, Madrid, v. 95, n. 4, p. 1-18, agosto de 2021. Disponível em:

https://ojs.sanidad.gob.es/index.php/resp/article/view/645. Acesso em: 9 out. 2024